

INTRODUÇÃO (DEFENSORIA PÚBLICA)

PROFESSOR: MÁRIO ALEXANDRE DE OLIVEIRA FERREIRA

2022 – DPE/PA - CESPE

Chama-se neutralização da vítima

- a) o abandono da vítima na relação jurídico-processual penal.
- b) a reparação do dano material sofrido pela vítima.
- c) a reinserção social da vítima após o trauma por ela sofrido.
- d) a atuação do Estado a fim de evitar a vingança privada.
- e) a possibilidade de participação da vítima na relação jurídico-processual penal.

2022 – DPE/PA - CESPE

A figura do delinquente como um indivíduo que optou pelo mal, mesmo podendo e devendo respeitar a lei, decorre da escola

- a) moderna.
- b) marxista.
- c) correcionalista.
- d) positivista.
- e) clássica.

2022 – DPE/TO - CESPE

O objeto de estudo da criminologia, na fase pré-científica, compreendia

- a) o crime, o criminoso, a vítima e a pena.
- b) o crime e o criminoso.
- c) o crime, o criminoso, a vítima, o controle social e a pena.
- d) o crime, o criminoso, a vítima e o controle social.
- e) o crime, o criminoso e a vítima

2022 – DPE/DF – ANALISTA DE APOIO À ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA - CESPE

A respeito de aspectos da criminologia, julgue o item a seguir.

A vítima não deve ser objeto de estudo da criminologia, cujo âmbito de estudo se restringe ao delito e ao delinquente.

() Certo

() Errado

2022 – DPE/DF – ANALISTA DE APOIO À ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA - CESPE

A respeito de aspectos da criminologia, julgue o item a seguir.

O método científico criminológico baseia-se na experimentação, o que garante ao investigador conhecimento mais confiável e seguro sobre o problema criminal.

() Certo

() Errado

2022 – DPE/PR - AOCP

“Justiça condena seis policiais militares de Curitiba por tortura.

Seis policiais militares foram condenados a quatro anos e um mês de prisão por tortura. Os PMs também foram exonerados e não podem exercer qualquer função pública por oito anos e seis meses. A decisão é da 11 Vara Criminal de Curitiba, atendendo denúncia feita pelo Grupo de Atuação Especial de Combate do Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público do Paraná (MP-PR).

O caso pelo qual os policiais foram condenados aconteceu na noite de 20 de julho de 2015. Por volta das 21h, os PMs abordaram dois suspeitos na Cidade Industrial de Curitiba (CIC). Os suspeitos foram mantidos pelos policiais na casa de um deles, onde foram algemados e agredidos com socos, chutes e asfixiamento por cerca de uma hora e meia. De acordo com a denúncia do Gaeco, houve também violência sexual e ameaças de morte. Após uma hora e meia de agressões na residência, os dois suspeitos foram levados pelos policiais em viaturas distintas até a represa do Rio Passaúna. Lá, foram obrigados a entrar na água e nadar enquanto os policiais atiravam na água para impedir que ambos retornassem à margem.”

Disponível em: <https://tribunapr.uol.com.br/noticias/seguranca/justica-condena-seis-policiais-militares-de-curitiba-por-tortura/> Acesso em: 28 jan. 2021.

Tal notícia relata ato praticado por agente público de maneira irregular e violenta, característica essa

- a) do direito penal simbólico.
- b) da política criminal atuarial.
- c) do sistema penal subterrâneo.
- d) do direito penal do inimigo.
- e) da cifra negra.